

Contextos da PAC atual e da PAC pós 2013

Fernandes, L.¹; Marques, F.¹; Rosado, M.¹; Pais, J.²; Henriques, N.²; Rodrigues, S.²; Lima, F.³; Agostinho, F.³

¹ Universidade de Évora

² Associação de Criadores de Bovinos Mertolengos (ACBM)

³ alunos de Ciência e Tecnologia Animal da Universidade de Évora

Introdução

O presente trabalho tem por objetivos conhecer a estrutura de custos de produção e determinar alguns resultados económicos de explorações agrícolas produtoras de bovinos de carne, com predominância da raça Mertolenga e associadas na ACBM.

No estudo foram considerados três cenários de apoio ao rendimento dos produtores: 1) PAC atual mas sem integrar o RPU; 2) PAC atual incluindo o RPU; 3) PAC pós 2013, considerando uma ajuda direta por hectare, que se estimou no montante de 150 Euros.

Metodologia

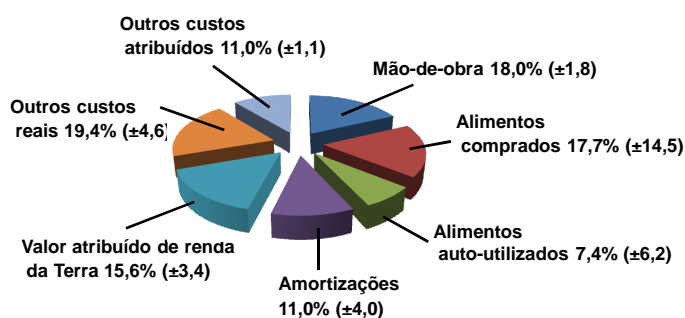
Os dados técnicos e económicos foram recolhidos no período de 2010/2011, tendo sido possível registar a informação de suporte ao estudo em sete explorações agrícolas. Para cada empresa foram inventariados os recursos em capital fundiário e em capital de exploração fixo e respetivas utilizações, assim como os custos operacionais e proveitos relativos a um ano de atividade produtiva.

Na estrutura de custos individualizou-se mão-de-obra, alimentos provenientes da exploração, alimentos adquiridos no exterior, amortizações, outros custos reais, valor atribuído de renda (terra própria) e outros custos atribuídos.

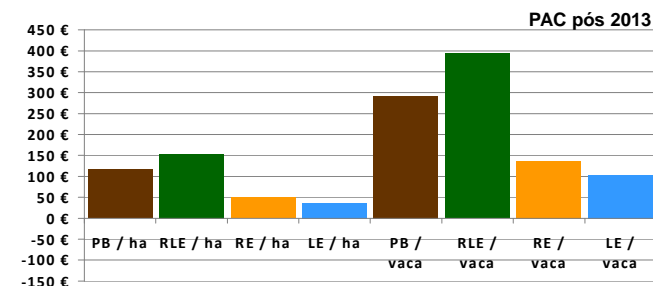
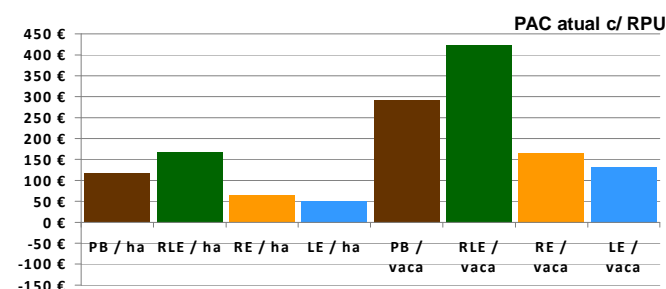
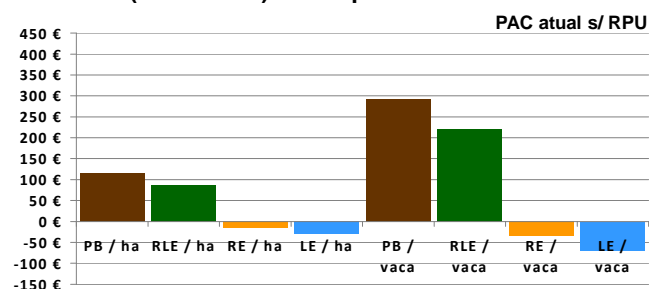
Nos resultados económicos consideraram-se os seguintes: Produto Bruto, Valor Acrescentado Bruto, Rendimento Bruto de Exploração, Rendimento Líquido de Exploração, Rendimento Empresarial, Lucro da Empresa e, complementarmente, Rendimento Fundiário, Rendimento do Capital da Empresa e Rendimento do Trabalho.

Resultados

Estrutura de Custos de Produção



Resultados Económicos por ha e por vaca nos cenários PAC atual (s/ e c/ RPU) e PAC pós 2013



Conclusões

A estrutura de custos mostra maior variação nas componentes respeitantes à origem dos alimentos (da exploração ou adquiridos no exterior), o que deriva das diferenças ao nível da qualidade e quantidade de recursos forrageiros e do tipo de produto comercializado em cada empresa. O conjunto agregado dos alimentos representa 40,7% (±8,1), incluindo o valor atribuído à renda da terra. As restantes rubricas de custos apresentam relativa semelhança entre explorações, com destaque para o fator trabalho (18,0% ±1,8).

Dos resultados económicos apresentados tomando como referências a unidade de superfície agrícola alocada à atividade bovina e a fêmea reprodutora, a primeira conclusão a extrair é a reduzida variação entre explorações ao nível do Produto Bruto e do Rendimento Líquido de Exploração, contrariamente ao observado no Rendimento Empresarial e Lucro da Empresa. Estes dois últimos indicadores económicos apresentam resultados negativos no cenário da PAC atual sem RPU nos proveitos. Nos restantes cenários observa-se que os resultados da PAC atual com RPU são superiores aos verificados no cenário pós 2013, no qual se mantiveram os apoios de natureza agroambiental e se introduziu a ajuda direta de 150 Euros por hectare.

	PAC atual				PAC pós 2013	
	s/ RPU		c/ RPU		Média	Desvio padrão
	Média	Desvio padrão	Média	Desvio padrão	Média	Desvio padrão
Produto Bruto / ha	116,5	28,0	116,5	28,0	116,5	28,0
Rend. Líquido de Exploração / ha	86,8	19,2	166,9	27,1	152,2	26,3
Rend. Empresarial / ha	-16,0	27,5	64,1	30,9	49,5	38,4
Lucro da Empresa / ha	-29,6	28,2	50,5	31,3	35,8	40,1
Produto Bruto / vaca	291,6	60,5	291,6	60,5	291,6	60,5
Rend. Líquido de Exploração / vaca	220,5	60,3	422,5	90,7	393,2	123,1
Rend. Empresarial / vaca	-35,5	59,9	166,5	87,7	137,2	114,1
Lucro da Empresa / vaca	-69,2	58,3	132,8	87,4	103,5	113,7